

*UNDERGRADUATE RESEARCH*

## O Papel do Enfermeiro na Ressuscitação Cardiopulmonar na Unidade de Terapia Intensiva<sup>1</sup>

SILVINO MARTINS DA SILVA NETO

Acadêmico de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

CLELSO ALVES DE OLIVEIRA

Enfermeiro

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus, AM, Brasil

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus, AM, Brasil

### Abstract

*Cardiopulmonary arrest in the ICU is a complication that requires rapid recognition and effective intervention for a good patient prognosis. The objective of this research was to analyze the scientific production on the nurse's performance during the Cardiopulmonary Resuscitation maneuvers in the Intensive Care Unit. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2015 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Databases of nursing (BDENF). The search in the online databases carried out resulted in 31 articles that, after applying exclusion criteria, 19 were discarded because they did not answer the question and 12 were organized for analysis and support of this work. The quick and succinct visualization of basic and advanced life support in cardiology allows us to reflect on how much the intensive care nurse can provide excellence in*

---

<sup>1</sup> *The nurse's role in cardiopulmonary resuscitation in the intensive care unit / El papel de la enfermera en la reanimación cardiopulmonar en la unidad de cuidados intensivos*

*this process. It is up to him to organize and direct his team in search of effectiveness. However, there is a need to improve the teams, seek new knowledge, making nursing increasingly scientific and updated.*

**Keywords:** Nurses; Patient care; Cardiac arrest; Intensive care unit.

## **Resumo**

*A parada cardiopulmonar em UTI é uma intercorrência que necessita de reconhecimento rápido e intervenção efetiva para um bom prognóstico do paciente. O objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro durante as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 na Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). A busca nos bancos de dados online realizada resultou em 31 artigos que após aplicação de critérios de exclusão 19 foram descartados por não responderem ao questionamento e 12 foram organizados para análise e embasamento deste trabalho. A visualização rápida e sucinta do suporte básico e avançado de vida em cardiologia permite refletir sobre o quanto o enfermeiro intensivista pode proporcionar excelência nesse processo. A ele cabe organizar e direcionar sua equipe na busca da efetividade. No entanto, há necessidade de aperfeiçoar as equipes, buscar novos conhecimentos tornando a enfermagem cada vez mais científica e atualizada.*

**Palavras-Chave:** Enfermeiros; Assistência ao paciente; Parada cardíaca; Unidade de terapia intensiva.

## **Resumen**

*La parada cardiopulmonar en la UCI es una complicación que requiere un reconocimiento rápido y una intervención eficaz para un buen pronóstico del paciente. El objetivo de esta investigación fue analizar la producción científica sobre el desempeño del enfermero durante las maniobras de Reanimación Cardiopulmonar en la Unidad de Cuidados Intensivos. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2015 a 2020 en la*

*Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de Datos de enfermería (BDENF). La búsqueda en las bases de datos online realizada resultó en 31 artículos que, tras aplicar criterios de exclusión, 19 fueron descartados por no dar respuesta a la pregunta y 12 se organizaron para el análisis y soporte de este trabajo. La visualización rápida y sucinta del soporte vital básico y avanzado en cardiología nos permite reflexionar sobre cuánto la enfermera de cuidados intensivos puede brindar excelencia en este proceso. A él le corresponde organizar y dirigir su equipo en busca de la eficacia. Sin embargo, existe la necesidad de mejorar los equipos, buscar nuevos conocimientos, haciendo que la enfermería sea cada vez más científica y actualizada.*

**Palabras clave:** Enfermeras; Atención al paciente; Paro cardíaco; Unidad de terapia intensiva.

## INTRODUÇÃO

A reanimação cardiopulmonar ou ressuscitação cardiopulmonar (RCP) foi referida pela primeira vez em relatos da Bíblia, citada no momento da criação do homem, cujo nome Adão, quando Deus soprou em sua boca dando-lhe a vida e na descrição que consta no livro bíblico dos Reis, onde está descrito que o profeta Eliseu, um discípulo de Elias, reanimou um jovem filho de uma viúva Sunamita. Todas as tentativas de ressuscitação deste período até meados do século XVIII eram consideradas impugnável blasfêmia (OLIVEIRA, 2017).

Nacer (2015) define a Parada Cardiorrespiratória como a interrupção abrupta das funções cardíaca, respiratória e cerebral, constatada pela ausência de pulso central (carotídeo e femoral), apnéia ou presença de respiração agônica, olhos midriáticos, cianose nas extremidades além de constatado estado de inconsciência. É considerada uma intercorrência de grande complexidade, principalmente em pacientes críticos, como os internados na UTI. A PCR é comum a todas as especialidades e o diagnóstico do mecanismo cardíaco da PCR depende da monitorização cardíaca sendo de

extrema importância o seu reconhecimento precoce para planejar o tratamento e, portanto, melhorar o prognóstico da vítima.

Com os avanços tecnológicos apenas no início dos anos 1960, as técnicas de ressuscitação começaram a se tornar evidência científica robusta e prática assistencial. Após este período, várias manobras de RCP foram atualizadas e aperfeiçoadas até chegar à manobra da ressuscitação moderna, sendo esta descrita pelo fisiologista alemão Moritz Schiff, considerado o pai da ressuscitação. Métodos, técnicas e equipamentos foram sendo incorporados durante as manobras (GUIMARÃES, 2015).

Com o alto índice de propagação do conhecimento sobre a importância da RCP no cuidado ao paciente crítico se observou que a parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento frequente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), já que essas unidades se encontram os pacientes graves, com instabilidade hemodinâmica e risco de morte. Devido a evolução dos sintomas destes pacientes ser crítica e os sinais vitais serem instáveis a assistência à estes pacientes gravemente enfermos é mais próxima e planejada, sendo assim a equipe deve aprimorar suas competências e habilidades para a necessidade de manobras de reanimação (DA SILVA, 2016).

Nesta perspectiva é importante alertar que para que ocorra uma efetiva ressuscitação cardiopulmonar, com a melhor qualidade e com o objetivo de gerar um melhor prognóstico do paciente pós-parada, se faz necessário que a equipe multidisciplinar se comprometa e esteja ciente do seu dever no cuidado ao cliente. Essa equipe precisa ter a compreensão da importância dos protocolos e cuidados existentes para este tipo de assistência, sem esquecer os cuidados diários assistências em unidades especializadas, como a UTI (NASCIMENTO, 2016).

Apartir dos dados acima, pode-se atestar que a assistência realizada na hora da reanimação é fator de decisivo para a recuperação, ou não, do paciente assistido. Estando o enfermeiro a frente do comando de sua equipe este deve deter o conhecimento e as técnicas para conduzir de forma eficaz e segura este atendimento. Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro durante a manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar na Unidade de Terapia Intensiva.

As ações realizadas pelo enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são de extrema relevância no atendimento às

intercorrências durante seu plantão. E quando considerado o agravo de uma PCR, espera-se que o enfermeiro esteja preparado para conduzir sua equipe da melhor forma esperando os melhores resultados. E considerando a elevada taxa de PCR em uma unidade de Terapia Intensiva buscou-se apresentar as ações realizadas pelo enfermeiro ao conduzir sua equipe durante uma PCR na UTI e avaliar o conhecimento teórico sobre a PCR dos enfermeiros que atuam na UTI.

## **METODOLOGIA**

O método bibliográfico e exploratório, permite uma análise profunda do objeto de estudo a partir da investigação, do julgamento crítico e da síntese da produção científica disponível acerca de uma temática, através da análise de várias literaturas publicadas sobre o tema (PRODANOV, 2013).

Para a composição deste estudo propõe-se seguir os seis passos padronizados pelo Joanna Briggs Institute: elaboração da questão norteadora; especificação da metodologia para busca da amostragem; coleta dos dados; análise e avaliação dos estudos; seleção e sintetização dos dados produzidos e publicados e finalmente apresentação dos dados obtidos (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

O questionamento deve ser claro e específico, podendo estar relacionada a um raciocínio teórico, englobando teorias e raciocínios assimilados pelo pesquisador (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A pergunta que norteou o estudo foi: Como é realizada a atuação do enfermeiro durante a manobra de Ressuscitação Cardiopulmonar na Unidade de Terapia Intensiva?

A coleta das informações para a pesquisa bibliográfica para posterior elaboração do trabalho dar-se à por meio da exploração da biblioteca virtual Scientific Electronic Library On-line (SciELO), e a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS), conforme demonstrado na tabela 1.

Esta pesquisa foi realizada durante o período de fevereiro a agosto de 2020. Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, LILACS e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem aos tópicos escolhidos (palavras-chave ou tópicos): Enfermeiros; Assistência ao paciente;

Parada cardíaca; Unidade de terapia intensiva. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 06 anos conforme apresentados na tabela 1.

**Tabela 1. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.**

Recursos informacionais (Bases de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DECS	Total de referências encontradas (artigos)	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
LILACS	Enfermeiros; Assistência ao paciente; Parada cardíaca; Unidade de terapia intensiva.	09	03	06
BDENF	Enfermeiros; Assistência ao paciente; Parada cardíaca; Unidade de terapia intensiva.	08	04	04
SCIELO	Enfermeiros; Assistência ao paciente; Parada cardíaca; Unidade de terapia intensiva.	14	05	09

Os artigos foram analisados criticamente os estudos com leitura atenta e criteriosa destacando aqueles que atenderam a temática do estudo, e contemplaram ao objetivo proposto, com intuito de organizar e sistematizar os dados de forma compreensiva e relevante. Levantou-se um universo com 31 (trinta e uma) referências. Destes, 12 (quinze) foram selecionados e utilizados para discussão, e as publicações restantes não foram selecionadas, pois não atendiam as elegibilidades pré-estabelecidas.

Na terceira fase foi preparado o material para a revisão da literatura, onde os estudos foram organizados. A análise crítica através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, dando destaque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

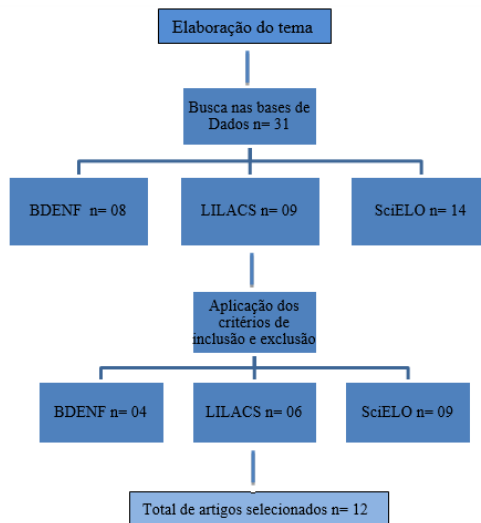
Na quinta e sexta fase foi elaborada a discussão a partir da análise dos resultados obtidos.

## RESULTADOS

A amostra inicial deste estudo foi constituída de 31 artigos científicos publicados bases de dados, sendo 08 na BDENF, 14 na SciELO e 09 LILACS, no período de 06 anos. Após a leitura dos títulos e resumos,

obteve-se 22 artigos, destes, após leitura na íntegra e aplicação das elegibilidades e inelegibilidades, foram eliminados um total de 19 estudos, sendo 04 por duplicidade e 15 por não corresponder a questão norteadora. Os estudos selecionados foram lidos na íntegra, primeiro uma leitura flutuante, seguida de uma leitura exaustiva, os resultados estão demonstrados na figura 1.

**Figura 1: Estratégia de busca realizada que possibilitou a identificação dos estudos primários na revisão**



Para análise e avaliação dos estudos elegemos um roteiro em formato de quadro definindo as seguintes informações de forma consolidada: Base de dados, título, autores, periódico, metodologia, conforme Quadro 1 abaixo:

**Quadro 01: Referências usadas nesta revisão**

Base de dados	Título do artigo	Autores	Periódico /ano)	Metodologia
BDENF	Parada e reanimação cardiopulmonar: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015	BARROS, F.R.B.; NETO, M.L.	Revista Enferm. Foco 2018	Estudo descritivo/exploratório, com abordagem quantitativa
BDENF	Avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados pós-parada cardiopulmonar	LISBOA, N.S.; BORGES, M.S.; MONTEIRO, P.S.	Revista enferm. UFPE on line/ 2016	Estudo descritivo com abordagem qualitativa

Silvino Martins da Silva Neto, Clelso Alves de Oliveira, Marcos Vinícius Costa Fernandes, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **O Papel do Enfermeiro na Ressuscitação Cardiopulmonar na Unidade de Terapia Intensiva**

BDENF	Parada cardiopulmonar: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva	ESPINDOLA, M.C.M.; ESPÍNDOLA, M.M.M.; MOURA, L.T.R.; LACERDA, L.C.A.	Revista enferm UFPE on line/ 2017	Estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa
BDENF	Atuação do time de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea	FERNANDES, H.M.; SARAIVA, E.L.; SOUZA, C.S.	Revista enferm UPPE on line / 2018	Estudo qualitativo, descritivo, retrospectivo, na modalidade do estudo de caso
LILACS	Parada cardiopulmonar e educação continuada em Unidade de Terapia Intensiva	SILVA, R.C.S.S.; RODRIGUES, J.; NUNES, N.S.	Revista Ciênc. Méd., Campinas / 2016	Estudo transversal, com abordagem exploratória e descritiva.
LILACS	Conhecimento de parada cardiopulmonar dos profissionais de saúde em um hospital público: estudo transversal	OLIVEIRA, S.F.G.; MOREIRA, S.M.B.P.; VIEIRA, L.L.; GARDENGHI, G.	Revista PesqFisio, Salvador/ 2018	Estudo observacional descritivo
LILACS	Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação Cardiopulmonar	DIAZ, F.B.B.S.; NOVAIS, M.E.F.; ALVES, K.R.; et al.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro / 2017	Estudo descritivo de abordagem quantitativa
SCIELO	Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiopulmonar intra-hospitalar	SOUZA, B.T. et al	Revista. Latino-Am. Enfermagem, R ibeirão Preto / 2019	Estudo retrospectivo, analítico e quantitativo
SCIELO	Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiopulmonar em um hospital universitário	MAURICIO, E.C.B.; LOPES, M.C.B.T.; BATISTA, R.E.A.; OKUNO, M.F.P.; CAMPANHARO, C.R.V.	Revista Latino-Am. Enfermagem/ 2018	Estudo retrospectivo, analítico e quantitativo,
SCIELO	Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro	CITOLINO FILHO, C.M.; SANTOS, E.S.; SILVA, R.C.G.; NOGUEIRA, L.S.	Revista EscEnferm USP/ 2015	Estudo descritivo, exploratório
SCIELO	Vantagens do estudo de coorte realizado por enfermeiros em parada cardiopulmonar	CAMPANHARO, C.R.V.; VANCINI, R.L.; LOPES, M.C.B.T.; OKUNO, M.F.P.; BATISTA, R.E.A.; ATALLAH, A.N.; GÓIS, A.F.T.	Revista EscEnferm USP/ 2015	Relato de experiência
SCIELO	Ressuscitação cardiopulmonar de adultos com parada cardíaca intra-hospitalar utilizando o estilo Utstein	SILVA, R.M.F.L. DA; SILVA, B.A.G.L.; SILVA, F.J.M.; AMARAL, C.F.S.	Revista Bras Ter Intensiva / 2016	Estudo observacional, prospectivo e longitudinal



## **DISCUSSÃO**

### **Atuação e conhecimento teórico do enfermeiro ao conduzir sua equipe durante uma PCR na UTI**

A Política Nacional de Urgência e Emergência procura protocolar e direcionar o atendimento dessas ocorrências, orientando e capacitando os profissionais de saúde, tanto no setor público como no privado, na gestão e coordenação dos serviços bem como nos processos de assistência ao paciente em agravo (SILVA, 2016).

Observa-se na literatura que dentre os profissionais de saúde o atendimento inicial ao paciente em parada constitui uma competência do enfermeiro, uma vez que em sua assistência, o profissional de enfermagem tem o contato mais próximo e direto com o paciente. O enfermeiro tem como função liderar sua equipe, sendo assim esse profissional precisa ter conhecimentos da conduta em uma parada para proporcionar agilidade e rapidez nessa emergência (OLIVEIRA, 2018). Através da análise dos estudos incluídos observa-se que a formação destas equipes de atendimento está vinculada a sua formação acadêmica e ao local do hospital através da educação em saúde e permanente. É de extrema importância que a equipe de atendimento seja dividida nos elementos primordiais para a assistência como: um profissional na ventilação, um compressão do tórax, um para anotador de medicamentos e de tempo, outro na manipulação dos medicamentos, um líder para no comando, próximo ao monitor/ECG e um enfermeiro responsável pelo desfibrilador (ESPÍNDOLA, 2017; BARROS, 2018).

Esses elementos citados são importantes para que a reanimação ocorra adequadamente. Sendo assim, a equipe multidisciplinar da UTI envolvida no atendimento precisa conhecer todos os protocolos e estar sempre atualizado para cada tipo de atendimento de emergência que ocorrer durante seu plantão. Contudo, ainda, há profissionais despreparados para atuar em uma intercorrência de PCR (LISBOA, 2016; SILVA, 2016a).

O conhecimento dos enfermeiros sobre os protocolos em Urgência e Emergência, é indispensável em todas as áreas, pois é através deste conhecimento, que apresenta soluções nas mais complexas questões e saúde apresentando-se como diferencial. O desfecho favorável para a evolução do quadro clínico até a alta

hospitalar depende da assistência durante o período de assistência e suporte circulatório. (FERNANDES, 2018).

O estudo de Silva (2016) confirma os resultados do autor anterior e mostra que no atendimento inicial é importante que o profissional de enfermagem tenha o conhecimento sobre o Suporte Básico de Vida que consiste no reconhecimento da PCR, com a intervenção imediata, indicando as manobras de RCP, que tem como objetivo a manutenção da circulação e ventilação através das compressões torácicas, abertura das vias aéreas, ventilação artificial e desfibrilação precoce para os casos de arritmias cardíacas.

Pra tanto, Souza et al. (2019), em seu estudo, aponta os alguns sinais que o enfermeiro deve conhecer e estar a alerta para a identificação precoce de uma parada cardiorrespiratória, sendo os principais sinais: sinais de choque, neurológicos, mal-estar e síndrome coronariana aguda. Podendo ainda, apresentar alterações nos sinais vitais como frequência cardíaca, respiratória e saturação de O<sub>2</sub>.

Sabe-se que o enfermeiro exerce um papel fundamental na liderança da equipe multiprofissional durante o atendimento da PCR, pois além de líder, este profissional gerencia a unidade e conhece todos os equipamentos e disponibilidade de materiais na unidade. No estudo verificou-se ainda o alto índice de mortalidade dos pacientes em PCR, demonstrando a necessidade de constante atualização dos profissionais envolvidos (CAMPANHARO, 2015).

Verifica-se ainda, a necessidade durante o atendimento de PCR a utilização de equipamentos adequados para maior oxigenação e ventilação associadas ao uso de medicamentos e à busca do diagnóstico, pois mediante a uma suposta PCR a primeira conduta a ser adotada na UTI é testar observar a monitorização do paciente através dos sinais vitais. Porém, o que se observou foi a falta de preparo dos profissionais para o comando da equipe e manejo dos equipamentos (DIAZ, 2017).

A assistência necessita de um ambiente calmo, com pouco estresse, para que todos ouçam o comando do líder com clareza. Quando a equipe está alerta para atendimento e seguindo protocolos de assistência, esta consegue antecipar a ocorrência da PCR, estabelecendo ações da equipe durante o atendimento, definindo responsabilidades e montando espaço e equipamentos com posicionamento de cada membro da equipe (CITOLINO FILHO, 2015).

Ainda o mesmo autor Citolino Filho (2015) identificou em seu estudo relatos de número elevado de profissionais, falta de entrosamento ou estresse da equipe, carência de material e/ou equipamento inapropriados, in experiência com o carrinho de emergência e permanência de familiar durante o atendimento como os fatores que mais interferem na qualidade da assistência à RCP.

Na liderança de sua equipe o enfermeiro, além ter raciocínio rápido estabelecendo prioridades no atendimento, sistematizando-o e organizando-o deve manter as boas práticas no atendimento pós PCR visando qualidade de vida e queda no número de óbitos além de melhor desempenho e segurança da sua equipe além da segurança ao paciente (MAURÍCIO, 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observamos através da pesquisa que o profissional enfermeiro encontra-se 24 horas por dia ao lado do seu paciente na UTI. Dentre suas várias atribuições, compete reconhecer situações que necessitem de intervenções imediatas e entre elas, principalmente, a parada cardiorrespiratória. Diante desta situação de emergência deve-se iniciar o atendimento imediato. Para isso, torna-se fundamental que este profissional tenha conhecimento técnico e científico acerca das manobras de reanimação, aperfeiçoe suas habilidades cognitivas, motoras e mantenha-se sempre atualizado sobre novos protocolos.

O enfermeiro exerce papel fundamental na liderança da equipe durante o atendimento da parada cardiorrespiratória. É seu dever definir as funções entre os liderados, onde se inclui a equipe de enfermagem e toda equipe multidisciplinar envolvida, para que todos façam apenas uma atividade específica. Como líder de sua equipe, esse profissional precisa conhecer os passos necessários a desempenhar para que as etapas recomendadas sejam cumpridas e os resultados, alcançados. Assim, conseguirá distribuir e proporcionar agilidade e rapidez nesse momento de extrema emergência.

Identificou-se ainda que, há falha no desempenho e continuidade das atividades educativas, evidenciado nos estudos como falta de experiência e domínio de equipamentos utilizados na assistência à PCR.

A visualização rápida e sucinta do suporte básico e avançado de vida em cardiologia permite refletir sobre o quanto o enfermeiro intensivista pode proporcionar excelência nesse processo. A ele cabe organizar e direcionar sua equipe na busca da efetividade. No entanto, isso só será possível com estudos que demonstre o quanto sua prática é importante. No dia a dia, sabe-se dessa realidade. Porém, necessitamos treinar nossas equipes, buscar novos conhecimentos e, principalmente, divulgar o resultado de nossos trabalhos tornando a enfermagem cada vez mais científica e atualizada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Francisco Railson Bispo de, NETO, Manoel Luis. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. **Enferm. Foco** 2018; 9 (3): 8-12.
- CAMPANHARO, Cássia Regina Vanciniet al . Vantagens do estudo de coorte realizado por enfermeiros em parada cardiorrespiratória. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 49, n. 5, p. 762-766, Oct. 2015.
- CITOLINO FILHO, Clairton Marcos et al . Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 49, n. 6, p. 907-913, Dec. 2015.
- DIAZ, Flávia Batista Barbosa de Sá; NOVAIS, Maria Eduarda Ferreira; ALVES, Katusse Rezende; CORTES, Luciano Paiva; MOREIRA, Tiago Ricardo. Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonary. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min** ; 7: 1-8, jul.-dez. 2017.
- ESPÍNDOLA, M.C.M.;ESPÍNDOLA, M.M.M.;MOURA, L.T.R.D.; LACERDA, L.C.A.D. Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. **Rev. enferm. UFPE**online. 2017; 11(7), 2773-2778.
- FERNANDES, Henrique Mateus; SARAIVA, Eliane Laranjeira; SOUZA, Cristina Silva. Atuação do time de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Rev. enferm. UFPE** on line ; 12(11): 3147-3153, nov. 2018.
- GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol Serv Saude**. 2014 jan-mar;23(1):183-4. Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>.
- GUIMARÃES, MaressaRibeiro; MOREIRA, Leandro Henrique; DE OLIVEIRA, Ricardo Hernane; et al.Revisão de literatura: Reanimação Cardiopulmonar.**Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**. 2015; 5(1).Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/2359>.
- LISBOA, Nayara da Silva; BORGES, Moema da Silva; MONTEIRO, Pedro Sadi.Avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados pós-parada cardiorrespiratória. **Rev. enferm. UFPE on line** ; 10(10): 3778-3786, Out. 2016. Acesso

em: 18.04.2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30107>.

MAURICIO, Evelyn Carla Borsari et al. Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiopulmonar em um hospital universitário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 26, e2993, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.

NACER, Daiana Terra; BARBIERI, Ana Rita. Sobrevivência a parada cardiopulmonar intra-hospitalar: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletronica de Enfermagem*. [Internet]. v.17, n. 3, jul./set. 2015.

NASCIMENTO, Andréa de Fátima; FUMIS, Renata Rego Lins. Limitação de suporte avançado de vida em pacientes admitidos em unidade de terapia intensiva com cuidados paliativos integrados. **Rev Bras Ter Intensiva**. 2016; 28(3), 294-300. Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2016005002102&script=sci_abstract&tlng=pt).

OLIVEIRA, Milena; TRINDADE, Marcela Ferreira. Atendimento de urgência e emergência na rede de atenção básica de saúde: análise do papel do enfermeiro e o processo de acolhimento. **HÓRUS**, 5(2), 160-171. 2017. Acesso em: 18.04.2020. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/revistahorus/article/view/3978>.

OLIVEIRA, Sarah Fernanda Gonçalves de; MOREIRA, Sandra Maria Belmonte Pereira; VIEIRA, Liana Lima; GARDENGHI, Giulliano. Conhecimento de parada cardiopulmonar dos profissionais de saúde em um hospital público: estudo transversal. **Rev. Pesqui. Fisioter**; 8(1): 101-109, fev., 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani César. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale. 2013.

SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa; AMARAL, Carlos Faria Santos; SILVA, Bruna Adriene Gomes de Lima e.; et al. Ressuscitação cardiopulmonar de adultos com parada cardíaca intra-hospitalar utilizando o estilo Utstein. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. 2016; 28(4). Acesso em: 18.04.2020. <https://doi.org/10.5935/0103-507x.20160076>.

SILVA, Raissa Cristine Santos da; RODRIGUES, Juliane; NUNES, Natália Abou Hala. Parada Cardiopulmonar e educação continuada em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. ciênc. méd., (Campinas)**; 25(3): 129-134, 02 out. 2016a.

SOUZA, Beatriz Tessorolo et al. Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiopulmonar intra-hospitalar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, e3072, 2019.